

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2020

Exmos Senhores Sócios,

Em conformidade e para cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Sociedade **OÁSIS – Viagens e Turismo, Lda**, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados, do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

1 – Enquadramento Macroeconómico

Em março de 2020, a OMS declara o surto de Covid-19 uma pandemia global. Neste mesmo mês o governo Português declarou o estado de emergência, determinando o confinamento obrigatório e o dever geral de recolhimento domiciliário. Na 2ª quinzena deste mesmo mês, fizemos regressar a Portugal todos os nossos seis grupos que em simultâneo tínhamos em viagem pelos continentes Asiático e Americano.

O clima económico deteriorou-se muito rapidamente pois estas medidas resultaram numa paragem de toda a mobilidade aérea de março a maio, que abrandaram ligeiramente entre junho e agosto, para se agravar uma vez mais de setembro a dezembro com perigoso agravamento das infeções por Covid-19.

O impacto desta inesperada pandemia infligiu perdas económicas tão graves na economia mundial, só comparáveis às crises económicas decorrentes das grandes guerras do século XX.

Em Portugal o PIB teve uma queda de quase 8% face a 2019. A atividade turística sofreu uma forte queda que se estima superior aos 80%.

2 – Atividade na Oásis

As vendas realizadas no 1º trimestre de 2020 indiciavam crescimentos acumulados de 15%, mas as medidas de restrição da mobilidade dos cidadãos tiveram a imediata promoção da incerteza, do medo e da desconfiança que levou ao cancelamento massivo de vôos por parte das principais companhias aéreas mundiais. Perante a prolongada paragem de todas as operações, impôs-se uma forte contenção de custos, nomeadamente nos custos variáveis, mas também no reajustamento possível dos recursos humanos, bem como a adesão ao regime de lay-off.

Resultaram destas medidas uma redução nos custos com pessoal de 34,7%, face a 2019 mas ainda assim insuficientes já que do lado das vendas houve uma quebra de 85,8%.

Apesar de todas estas enormes dificuldades, a Gerência informa que a Oásis não tem qualquer dívida ao Estado em situação de mora e muito menos qualquer incumprimento com o seu quadro de pessoal.

A Oásis manteve todas as participações sociais que detinha e detem nas seguintes sociedades:

- ELOVIA- Investimentos Turísticos Sgps Lda (15,27%),
- IMOPRAIA-Investimentos Turísticos Sa (10%)
- ELOCT/GO4TRAVEL – Agência Viagens e Turismo SA (2,27%)
- OÁSIS II – Viagens e Turismo Lda (55%).

Durante o exercício de 2020 a Empresa conseguiu não só manter todos os seus bons níveis de linhas de crédito disponível, como ainda e com sucesso, usufruiu dos diversos apoios estatais que, entretanto, foram disponibilizados ao setor do turismo.

A nível de subsídios e apoios do Governo, a sociedade recebeu 40.000,00 euros do programa PT2020 – APOIAR e 198.728,60 do Lay-Off Covid. A Oásis subscreveu igualmente uma Linha de Apoio Covid-19 de 500.000,00 euros amortizável em 3 anos.

3 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

O ano de 2021 continua a ser fortemente afetado pela pandemia do Covid-19, existindo, porém, uma perspetiva de início de retoma da atividade para o último trimestre.

À data, ainda não é possível medir o impacto que a pandemia voltará a ter no ano de 2021, estando o Conselho de Gerência a tomar todas as medidas no sentido de mitigar o impacto na atividade da Oásis.

4 – Evolução previsível da Sociedade

A Empresa continua a manter as políticas de redução de custos, nomeadamente na redução do período normal de trabalho, através do lay-off, linhas de crédito para apoiar a liquidez, o que constitui um significativo apoio para a boa vitalidade da Oásis.

A Oásis tem o seu plano de ligeira retoma previsto para o 4º trimestre de 2021, uma vez que se prevê que a boa aplicabilidade do Certificado Digital de Vacinação a nível mundial, venha a acrescentar a necessária confiança à mobilidade mundial das pessoas.

Neste sentido, e face aos elementos de que dispomos, ainda que com a incerteza inerente ao contexto pandémico, a Oásis projeta atingir o equilíbrio operacional em meados de 2022.

De salientar que tem vindo a ser possível manter com uma parte muito relevante dos nossos clientes, ao longo destes meses de paragem, o interesse na organização de grupos que vêm sendo adiados desde março 2020.

A empresa continua a dispor de meios financeiros que lhe permitem encarar com algum otimismo os desafios da retoma, ainda que não expectável no curto prazo.

5 - Dívidas à Administração Fiscal e ao C.R. de Segurança Social

A Empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 – Proposta de aplicação de Resultados

Os resultados realizados em 2020, apresentam um resultado líquido de acordo com as demonstrações financeiras que se anexam para a Assembleia-geral.

De acordo com os Estatutos da Empresa, e dando seguimento ao disposto no código das sociedades comerciais, a Gerência efetuou o presente Relatório de Gestão, deu por concluídas as contas, remetendo-as para a Assembleia-Geral, propondo a seguinte aplicação de resultados:

Resultados Transitados (-€ 690.731,28) - Seiscentos noventa mil, setecentos trinta um euros e vinte oito cêntimos, negativos.

7 – Agradecimentos

O empenho, a competência e o profissionalismo de todos os colaboradores, a cooperação e apoio dos parceiros de negócio, bem como a confiança de todos os sócios foram indispensáveis para a prossecução dos objetivos da Oásis. A todos expressamos o nosso reconhecimento e os nossos maiores agradecimentos.

Lisboa 15 de junho de 2021

O CONSELHO DE GERÊNCIA

Armando Luis Esteves Rodrigues Ferraz

Ana Cristina Mourão de Carvalho Ferraz

Armando Ferraz

Ana Cristina Ferraz